



# NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXX • EDIÇÃO 1168 • XX/DEZ/2024 •



# 2024

*O ano em que defendemos  
com garra nossa democracia  
e os direitos da categoria*

**CONFIRA RETROSPECTIVA DAS  
ATIVIDADES DO SINDICATO,  
E VAMOS JUNTOS CONSTRUIR UM  
2025 DE UNIÃO E JUSTIÇA!**

# SUA LUTA NOS CONECT

2024 foi um ano de defesa da democracia brasileira. O tema pautou a comunicação do Sindicato nas redes sociais, boletim e dezenas de atividades com a categoria e a sociedade, e segue em destaque frente às revelações de ameaças e tentativas de golpe, pois sem democracia não há direitos e não se pode anistiar quem trama contra o Brasil. Em 2024 o golpe civil-militar completou 60 anos, e suas trágicas consequências para o País não podem ser esquecidas, para que jamais se repita!



A democracia também foi enaltecida e defendida nas instâncias da categoria bancária (eleições de representantes nos bancos públicos, por exemplo, como Cassi, Previ, Funcef, Economus, conselho de administração) e no próprio Sindicato, que elegeu sua nova diretoria, comprometida com os interesses dos bancários e de todos os brasileiros, como Sindicato-cidadão.



Outros temas de alcance nacional foram as lutas para redução da taxa básica de juros, a Selic, que continua alta, entrando o crescimento do País e a geração de emprego; contra as privatizações, com foco na da Sabesp, que lamentavelmente acabou se concretizando e poderá resultar em piora no serviço e tarifas mais caras.

Fomos em marcha à Brasília reivindicar revogação das reformas trabalhista e previdenciária, valorização do salário mínimo e reforma agrária. A correção da tabela do Imposto de Renda, reivindicação antiga da categoria, também pautou o ano; em novembro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou várias alterações apoiadas pelo movimento sindical, que devem entrar em vigor em 2026.



# TA, AGORA E SEMPRE!

Especificamente na categoria bancária também foram muitos os desafios.

**Começamos o ano nos preparando para a campanha nacional, depois do acordo bianual, e durante vários meses e muitas negociações os bancos insistiram em retirar e/ou rebaixar direitos.** Nossa união e mobilização não permitiu que isso ocorresse, conquistamos aumento real nos salários e avanços, tanto nos bancos públicos quanto privados, em novo acordo bianual.

Além disso, foram reforçadas ou acrescidas cláusulas sociais nos itens: combate ao assédio moral, sexual e outras formas de violência no trabalho, mulheres na tecnologia, Pessoas com Deficiência (PCDs), prevenção à violência contra a mulher bancária, combate à violência contra a mulher na sociedade, igualdade salarial, mudanças climáticas e calamidades, Censo da categoria 2026, Inteligência artificial e requalificação e LGBTQIA+, com destaque para pessoas transgênero.



**Entre os temas do ano ganhou espaço a luta pelo emprego, contra os assédios moral e sexual** – o termo assédio foi enfim incluído no ACT -, pelo fim da violência praticada contra as mulheres e pelo fim da jornada 6x1, além das questões relacionadas à saúde, como combate à dengue e covid-19 e, especialmente, a saúde mental, cujas doenças acometem muitos trabalhadores da categoria.

O Sindicato denunciou o fechamento de agências bancárias, o adoecimento dos trabalhadores causado pelas metas excessivas, e as práticas antissindicais de bancos como, por exemplo, o Santander.

Nacionalmente, a tragédia no Rio Grande do Sul também abriu espaço para o debate de proteção aos bancários em casos de calamidade, com negociação e acordos firmados com os bancos, e fortalecimento da solidariedade, divulgando e ampliando a repercussão de campanha para coleta de doações.



# Sindicato-cidadão, sindicato dos bancários e bancárias!

Relembre um pouco das ações e atividades realizadas em 2024, e continue conosco em 2025, pois #asualutanosconecta!

Ao longo do ano o Sindicato promoveu várias atividades, inclusive nas agências, destacando a importância do empoderamento das mulheres, com salários iguais, fim do assédio moral e sexual, proteção em caso de violência, ampliação do projeto “Basta, não vão nos calar!” (que é nacional e atende a bancárias em situação de risco, com orientações e apoio), auxílio para educação na área tecnológica (outra conquista da última campanha nacional) e visibilidade das mulheres negras. Também produziu o jornal “Nova Identidade”, distribuído no mês da mulher, março, junto com uma ecobag comemorativa. E, claro, realizou a já tradicional Festa dos Bancários, ocorrida em 13 de setembro. A ex-presidente da entidade e ex-presidenta da Caixa, Rita Serrano, também escolheu nosso Sindicato para lançar seu projeto sobre protagonismo feminino.



Opções não faltaram para o bancário se aperfeiçoar. O Centro de Formação do Sindicato ofereceu cursos como CPA-10, CPA-20, Estratégias de Negociações e Vendas, CEA, Matemática Financeira e Paternidade Responsável. Também manteve parceria com a faculdade 28 de Agosto, oferecendo o curso “Introdução ao Python” (linguagem de programação).

**Felisa:** A Feira Literária de Santo André (Felisa) chegou à sétima edição celebrando a literatura e a pluralidade. O evento ocorreu em novembro e reuniu dezenas de autores e muitos participantes, com rodas de conversa, shows musicais, saraus, contação de histórias e oficinas.



O Sindicato participou de várias iniciativas para melhorias no Grande ABC. Entre elas a reivindicação de um Instituto Federal (IF), de educação tecnológica, técnica e científica para a região, o que acabou sendo confirmado pelo presidente Lula; o Programa Acredita, que envolveu a entidade, a Caixa e o Consórcio Intermunicipal para oferecer crédito com taxas de juros diferenciadas para os micro e pequenos empreendedores, e o Programa Financeiramente ABC, lançado em 14 de novembro e que objetiva promover a educação financeira destinada à população da região por meio de práticas de autogestão financeira e valorização da poupança, iniciado em São Caetano.

“Em 2024 tivemos grandes desafios, tanto como cidadãos, defendendo nossa democracia, quanto como trabalhadores bancários, resistindo à retirada e rebaixamento de direitos que os bancos queriam nos impor. Mas unidos nos tornamos fortes e conseguimos impedir retrocessos. Que essa resistência e união nos acompanhem também em 2025, em busca de melhores condições de trabalho e de um país justo e democrático”.

## Feliz Natal

e um 2025 repleto de conquistas!